

## PROSPECÇÃO DE DE HERBICIDAS PARA CONTROLE DA PLANTA AQUÁTICA (*Eichornia crassipes*)

Claudinei da Cruz<sup>1</sup>, Wander Freschi Sandrini<sup>2</sup>, Klara Silva Castro<sup>3</sup>, Luan Fernando Chiarotti<sup>4</sup>, Ana Beatriz Piai Kapp<sup>5</sup>, Karina Petri dos Santos<sup>6</sup>

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>1</sup>, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>2</sup>, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>3</sup>, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>4</sup>, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>5</sup>, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB<sup>6</sup>

O controle químico de plantas aquáticas deve ser estabelecido no Brasil, devido a necessidade de intervenção de manejo em diversos cenários ambientais (reservatórios de hidrelétricas e demais usos múltiplos da água). Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia biológica de herbicidas para o controle de *E. crassipes*, em condição de estufa de vegetação. O glyphosate foi aplicado na dose de 960 g ha<sup>-1</sup> + 0,5% de Aterbane<sup>®</sup> BR, Dash<sup>®</sup> e VegetOil<sup>®</sup>, o imazapyr + imazapic (140,0 g ha<sup>-1</sup>), imazethapyr + imazapic (75,0 g ha<sup>-1</sup>), penoxsulam (200 mL ha<sup>-1</sup>) e flumioxazina (80,0 g ha<sup>-1</sup>) com barra de aplicação com duas pontas de pulverização jato plano leque DG 11002 (Teejet<sup>®</sup>), com sistema propelido a CO<sub>2</sub> (25 p.s.i.) e consumo de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. Em 15 e 21 DAA o glyphosate + três adjuvantes apresentaram de 40% e 61% de controle da *E. crassipes* e os demais herbicidas não apresentaram controle. Em 30 DAA o glyphosate + Aterbane e Dash apresentou 100%, o penoxsulam 25% e o imazapyr + imazapic apresentou 30% de controle. Em 45 DAA o imazapyr + imazapic apresentou 70%, o imazethapyr + imazapic 45%, o penoxsulam 100% e a flumioxazina 5% de controle de *E. crassipes*. Em 60 DAA o imazapyr + imazapic apresentou 95%, o imazethapyr + imazapic 80%, o penoxsulam 100% e a flumioxazina 70% e o glyphosate + vegetOil<sup>®</sup> atingiu 100% de controle. Os herbicidas testados podem ser utilizados no manejo desta macrófita, com várias possibilidades de estratégias de controle.

**Palavras-chave:** controle químico, macrófitas aquáticas, manejo ambiental